

Pesquisa Industrial Mensal

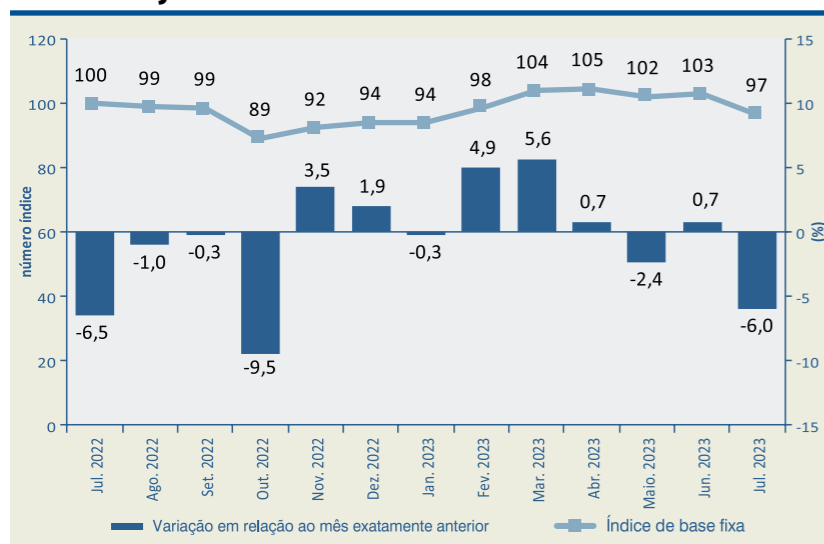
Alternar modo tela cheia

JULHO 2023

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU QUEDA DE 6,0% EM JULHO

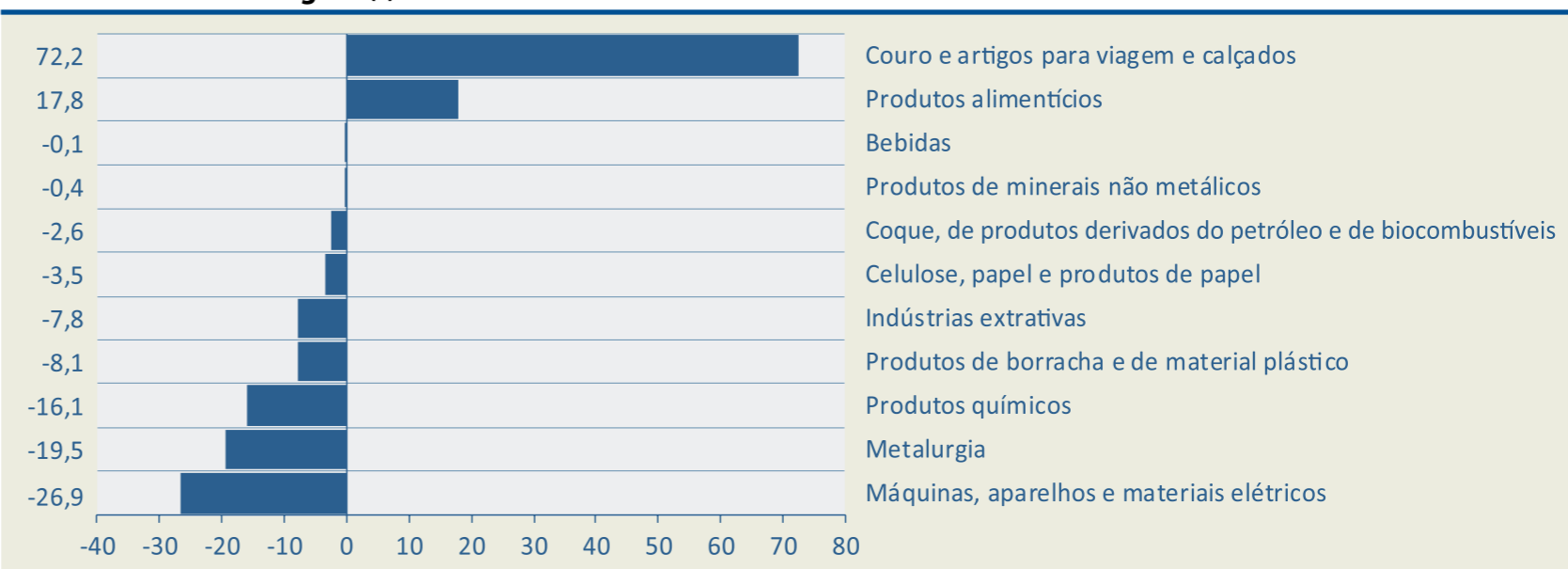
Em julho de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 6,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado aumento em junho de 0,7%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 3,0%. No período de janeiro a julho de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 3,5% e, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, apresentou queda de 4,4% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Produção física da indústria geral(1) – Bahia
Jul. 2022-jul. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

Gráfico 2
Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Jul. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de julho de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,0%, com nove das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento *Produtos químicos* (-16,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de bens químicos de uso industrial, como o etilbenzeno. Outros resultados negativos no indicador foram

observados nos segmentos *Metalurgia* (-19,5%), *Derivados de petróleo* (-2,6%), *Borracha e material plástico* (-8,1%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-26,9%), *Extrativo* (-7,8%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-3,5%), *Minerais não metálicos* (-0,4%) e *Bebidas* (-0,1%). Por sua vez, os segmentos *Produtos alimentícios* (17,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (72,2%) registraram crescimento no período, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal e carnes bovinas frescas e refrigeradas.

No acumulado de janeiro a julho de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 3,5%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o *Extrativo* (-30,9%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados e minérios de cobre em bruto. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Produtos químicos* (-9,8%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-6,6%), *Derivados de petróleo* (-1,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-19,0%), *Borracha e material plástico* (-3,6%), *Minerais não metálicos* (-2,6%) e *Metalurgia* (-0,6%). Por sua vez, o segmento *Produtos alimentícios* (12,2%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, óleo de soja refinado, carne de bovinos, leite em pó e manteiga de cacau. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos *Couro, artigos para viagem e calçados* (10,0%) e *Bebidas* (1,3%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou

queda de 4,4%. Seis segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o *Extrativo* (-25,2%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia* (-17,8%), *Derivados de petróleo* (-3,3%), *Produtos químicos* (-7,5%), *Borracha e material plástico* (-3,8%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,7%). Por sua vez, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos *Minerais não metálicos* (1,5%), *Bebidas* (0,7%) e *Produtos alimentícios* (3,3%).

COMPARATIVO REGIONAL

O declínio da produção industrial nacional, com taxa de -1,1%, na comparação entre julho de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por dez dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas no Amazonas (-11,1%), Mato Grosso do Sul (-11,1%) e Maranhão (-6,8%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (50,7%), Espírito Santo (31,7%) e Pernambuco (8,9%) registraram as principais variações positivas nesse mês.

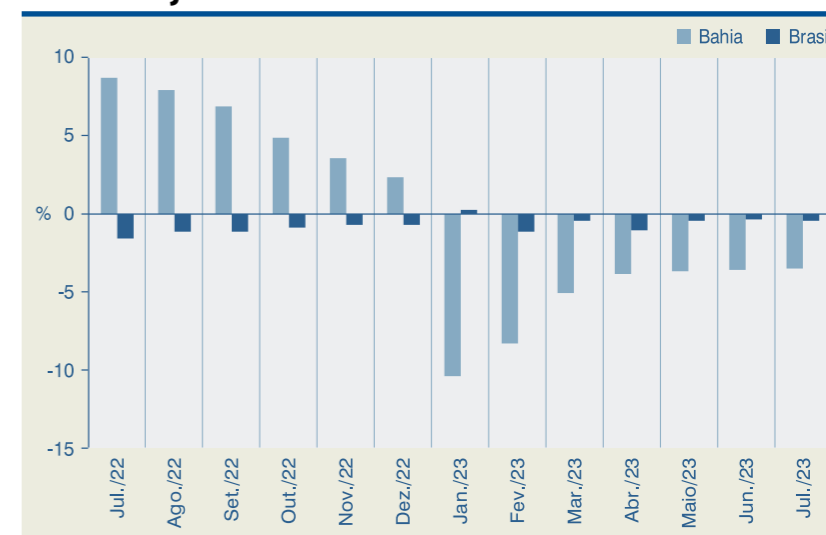
Tabela 1
Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jul. 2023

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado dos últimos 12 meses (2)
Indústria geral	-3,0	-3,5	-4,4
Indústrias extrativas	-7,8	-30,9	-25,2
Indústrias de transformação	-2,7	-1,4	-2,8
Produtos alimentícios	17,8	12,2	3,3
Bebidas	-0,1	1,3	0,7
Couro e artigos para viagem e calçados	72,2	10,0	7,0
Celulose, papel e produtos de papel	-3,5	-6,6	-1,7
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-2,6	-1,4	-3,3
Produtos químicos	-16,1	-9,8	-7,5
Produtos de borracha e de material plástico	-8,1	-3,6	-3,8
Produtos de minerais não metálicos	-0,4	-2,6	1,5
Metalurgia	-19,5	-0,6	-17,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-26,9	-19,0	-

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período anterior.

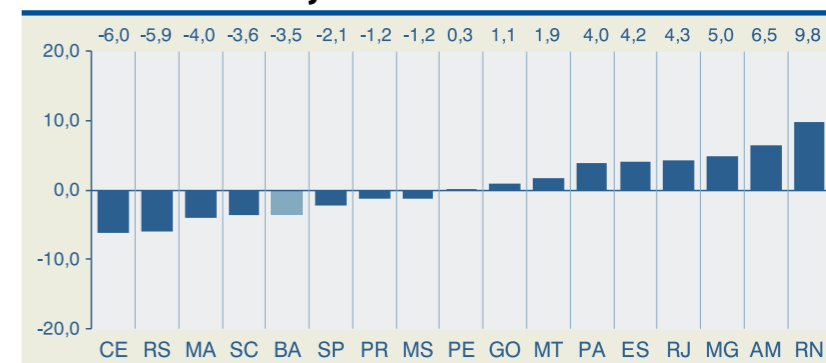
(3) A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

Gráfico 3
Produção física industrial (1) – Bahia e Brasil
Jul. 2022-jul. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4
Produção física da indústria geral (1) – Estados selecionados – Jan-jul. 2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a julho de 2023, oito dos 17 estados pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados no Ceará (-6,0%), Rio Grande do Sul (-5,9%) e Maranhão (-4,0%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (9,8%), Amazonas (6,5%), Minas Gerais (5,0%) e Rio de Janeiro (4,3%) registraram os maiores avanços no período.

Tabela 2
Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jul. 2023

Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal (1)		Acumulado no Ano (2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-1,1	-2,5	-0,4	-1,5	0,0	-0,5
Amazonas	-11,1	-11,7	6,5	7,0	5,7	6,2
Pará	-2,9	3,4	4,0	-4,7	-2,5	-2,6
Nordeste	-2,5	-0,8	-4,2	-1,7	-4,9	-3,0
Bahia	-3,0	-2,7	-3,5	-1,4	-4,4	-2,8
Maranhão	-6,8	-6,9	-4,0	-2,9	-	-
Ceará	-5,5	-5,5	-6,0	-6,0	-6,5	-6,5
Rio Grande do Norte	50,7	102,9	9,8	18,8	-	-
Pernambuco	8,9	8,9	0,3	0,3	-5,0	-5,0
Minas Gerais	0,8	0,9	5,0	3,2	3,6	2,8
Espírito Santo	31,7	-3,0	4,2	-8,7	-4,2	-10,7
Rio de Janeiro	3,9	-7,6	4,3	1,0	5,3	3,1
São Paulo	-3,0	-3,0	-2,1	-1,9	0,1	0,3
Paraná	-3,2	-3,2	-1,2	-1,2	-4,0	-4,0
Santa Catarina	-3,1	-3,1	-3,6	-3,6	-3,9	-3,9
Rio Grande do Sul	-4,9	-4,9	-5,9	-5,9	-3,1	-3,1
Mato Grosso do Sul	-11,1	-11,6	-1,2	-1,2	-	-
Mato Grosso	5,4	5,4	1,9	1,9	5,9	5,9
Goiás	5,0	6,1	1,1	1,5	0,6	0,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 13/09/2023.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE
PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Laura Dantas

EDITORAÇÃO
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

